

## RUA AMADEU MENDES

Decreto nº 3842 de 28-05-1971, Artigo 1º, Inciso I

Decreto nº 4259 de 08-06-1973

Formada pela rua 11 do Jardim Ouro Branco, rua 1 da Vila Lemos - 2a. parte e rua 32 do Jardim São Fernando  
 Início na rua Visconde de Gomes Pinto  
 Término na rua Enrico Castellani  
 Jardim Ouro Branco

Obs.:Do decreto 3842/71 assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orestes Quércia, consta: "Amadeu Mendes - Educador Emérito (1880-1970). O decreto 4259/73 foi assinado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves, e se refere ao prolongamento dessa via pública.

## AMADEU MENDES

Amadeu Mendes foi uma das mais brilhantes culturas que passou por nossa cidade, havendo dirigido o Ginásio "Culto à Ciência" deixando um nome respeitado entre os professores, alunos e funcionários do estabelecimento, bem assim, no seio da sociedade campineira. Do opúsculo "Culto à Ciência - Colégio, Ginásio e Colégio Estadual", uma monografia histórica, editada em Campinas, em 1946, de autoria do dr. Carlos Francisco de Paula, reproduzimos da página 58: "O dr. Antônio Rodrigues Alves Pereira, que desde 19 de maio de 1911 vinha exercendo com grande tino administrativo o cargo de diretor, havendo conseguido melhorar a disciplina ginásial, foi removido em 04-maio-1917 para igual cargo do Ginásio de São Paulo, sendo então nomeado para a direção do estabelecimento o Dr. Amadeu Mendes, que ocupava cargo idêntico no Ginásio de Ribeirão Preto. Felizmente o Ginásio de Campinas teve na pessoa do Drx Amadeu Mendes um diretor zeloso, que soube conquistar a estima do corpo docente e administrativo desta casa de ensino. Deixou o exercício em 22 de julho de 1927, quando foi nomeado Diretor Geral da Instrução Pública do Estado, sendo-lhe então prestada justa homenagem pela Congregação, que fez colocar seu retrato no salão nobre. O Dr. Amadeu Mendes esteve afastado por diversas vezes, em virtude de ter sido nomeado para exercer em comissão outros cargos, sempre substituído pelo secretário Major Joaquim Ullisses Sarmiento." À página 60, continua: "Ao Dr. Amadeu Mendes, nomeado Diretor Geral do Ensino, sucedeu na direção do Ginásio o professor Antônio Firmino de Proença, cuja nomeação data de 10 de novembro de 1927."



**DECRETO N.º 3842, DE 28 DE MAIO DE 1971**

**Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1963

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — AMADEU MENDES — EDUCADOR EMÉRITO — (1830 - 1970) — a rua que tem início na rua 16, do Jardim Ouro Branco e término na rua 25, do Jardim São Fernando, sendo formada pela rua 11, do Jardim Ouro Branco; Avenida 1, da Vila Lemos (2.ª parte) e rua 32 do Jardim Baronesa.

II — CONSTANTINO MAGNA — CIDADÃO PRESTANTE — (1893-1962) — a rua 15 da Vila Teixeira com início na rua 14 e término na rua 1 ambas da Vila Teixeira.

III — ORLANDO RANDI — HERÓI DA F.E.B. — (1920-1944) — a rua formada pelas ruas 13 do Jardim Ouro Branco e rua 25 da Vila Lemos (2.ª parte), com início na confluência das ruas Eng. Oswaldo

Nascimento de Lemos e rua 16, e término na rua 27 da Vila Lemos (2.ª parte).

IV — LAIS BERTONI PEREIRA — EDUCADORA EMÉRITA — (1917-1969) — a rua 19 do arruamento Euceno de Miranda, que tem início na rua Capitão Francisco de Paula e segue, em toda sua extensão, divisando lateralmente à esquerda com a Praça dos Municípios do Estado de São Paulo e à direita com os quarteirões 346, 398 e 397.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 28 de maio de 1971.

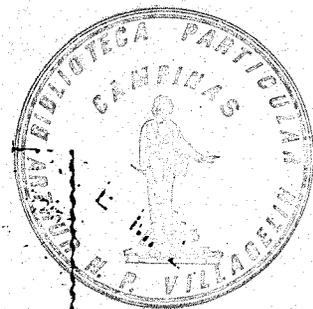
DR. ORESTES QUÉRCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
DR. JOÃO BAPTISTA MGRANO  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS  
DR. JULIO CESAR PILENSO  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 28 de maio de 1971.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DO GABINETE  
(Publicado novamente por ter saído com incorreções).

- Correio Popular - 3.<sup>a</sup>-feira, 8 de Junho de 1971

## Amadeu Mendes, essa luz presente



Trabalhar, lutar, dar o máximo de si, deixar semeada alguma semente, e, todavia, ficar na sombra, é, em geral, da condição do professor.

E se, feliz e superior ao vulgar estalão do tempo, conseguir transcender às enganosas carícias e homenagens deste mundo, então terá ele alcançado, sem dúvida, um dos mais notáveis degraus da soberana libertação.

Há, porém, silenciosas mas poderosamente vivas e presentes, algumas testemunhas cuja palavra pode proclamar a semente da do professor quando tenha ela sido, de fato, realizada, quando a cátedra tenha brilhado sob a luz da consciência e do serviço, luz superior à luz do conhecimento; quando tenha deixado tombar sobre as carteiras, na sala de aula, aquela corrente de alma que é o que dinamiza, realmente, qualquer obra de ensinar e incutir.

São os alunos.

Silenciosos, aparentemente mudos, mas terrivelmente observadores, eles, os alunos, têm a capacidade de discernir a presença de personalidades quando estejam elas a iluminar a mera função instruidora das cátedras.

E ninguém se iluda: passados os anos, vividas as expressões do efêmero, são eles, os alunos, esses autênticos e queridos mestres da arte de viver, são eles que contam, que

anunciam, que testificam a grandeza que porventura tenha existido numa sala de aula.

Por isso mesmo é que com o decreto que deu o nome de Amadeu Mendes a uma rua de Campinas, se engrandece agora a memória do notável professor: os antigos alunos dele é que sentiram, um dia, voltar a seus rostos a refulgência de sua pessoa; que sentiram estremer o coração de novo, à lembrança do que ele foi, do que semeou em cultura e em coração, em poderosa essência de espiritualidade — o Emérito Educador a regressar no extraordinário perfil moral que possuiu, servo fiel do Eterno Educador da vida.

Eles é que vieram contar, testemunhando para Campinas, os brilhos da grande luz que, tenho refulgido numa cátedra aparentemente esquecida, a tornou iluminada para sempre.

Grande feito da Câmara Municipal de Campinas — honrar a quem honra sempre mereceu. Grande honra das silenciosas testemunhas de outrora, que vieram dizer que, tendo sido fiéis e legítimas, reivindicaram a homenagem.

E grande, poderosamente grande, Amadeu Mendes — um homem que, mesmo sem ter querido proclamar, era, e, por ter sido, continua sendo uma luz presente.



O dr. Carlos Francisco de Paula, no interessante opúsculo  
CULTO À CIÊNCIA - Colégio, Ginásio e Colégio Estadual, que é uma  
monografia histórica e foi editado em Campinas em 1946, faz as se-  
guintes referências ao DR. AMADEU MENDES:

- página 58: "O dr. Antônio Rodrigues Alves Pereira, que desde  
"19 de maio de 1911 vinha exercendo com grande tino administra-  
"tivo o cargo de diretor, havendo conseguido melhorar a disci-  
"plina ginásial, foi removido em em 4 de maio de 1917 para igual  
"cargo no Ginásio de São Paulo, sendo então nomeado para a dire-  
"ção do estabelecimento o DR. AMADEU MENDES, que ocupava cargo  
"idêntico no Ginásio de Ribeirão Preto. Felizmente o Ginásio de  
"Campinas teve na pessoa do DR. AMADEU MENDES um diretor zeloso,  
"que soube conquistar a estima do corpo docente e administrativo  
"desta casa de ensino. Deixou o exercício do cargo em 22 de qu-  
"lho de 1927, quando foi nomeado DIRETOR GERAL DA INSTRUÇÃO PÚ-  
"BLICA DO ESTADO, sendo-lhe então prestada justa homenagem pela  
"Congregação, que fez colocar seu retrato no salão nobre.  
"O DR. AMADEU MENDES esteve agastado por diversas vezes, em vir-  
"tude de ter sido nomeado para exercer em comissão outros car-  
"gos, sendo sempre substituído pelo secretário Major Joaquim U-  
"lisses Sarmiento."

- página 60: "Ao DR. AMADEU MENDES, nomeado Diretor Geral do En-  
"sino, sucedeu na direção do Ginásio o professor Antônio Firmino  
"de Proença, cuja nomeação data de 10 de novembro de 1927."

Nota: os grifos supra são do copista.